

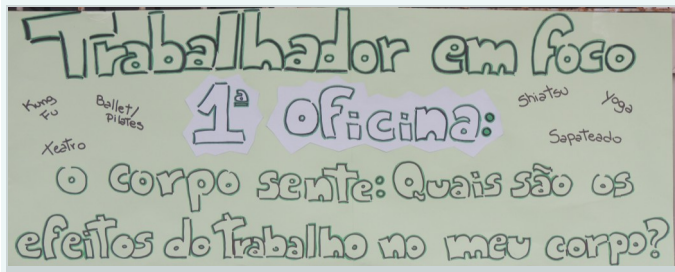


Nos dias 7 e 8 de novembro deste ano, o Serviço Social/DLB/DRH, com a contribuição dos alunos bolsistas de Teatro e estagiários de Pedagogia e Serviço Social, realizou mais uma atividade do Projeto de Extensão “Trabalhador em Foco”, que tem como objetivo estimular a reflexão acerca do processo de trabalho no qual os trabalhadores estão inseridos, relacionando-os aos seus determinantes econômicos, políticos e sociais.

Em parceria com o Programa de Extensão “Fábrica de Cuidados”, disponibilizamos aos trabalhadores oficinas de Shiatsu, Yoga, Kung Fu, Ballet com Pilates, Sapateado e Teatro, além da medição de pressão e avaliação nutricional, com o objetivo de iniciarmos a seguinte discussão: “Quais são os efeitos do trabalho no meu corpo?”.

A divulgação das oficinas foi feita, pessoalmente, através da entrega de convites aos servidores em seus ambientes de trabalho, além da exposição de cartazes pelo Campus e divulgação no site da Unirio.

Dentro das ações desses dois dias de oficinas, pudemos interagir com os servidores que participaram, discutindo o processo de trabalho na Universidade, através do jogo “Jornada do Trabalho” e outras ações de abordagem, como “Abraços Grátis” e “Ouvidoria”. Durante o jogo, especialmente no momento “Comente o trabalho”, informações importantes fo-



Atividade: “Ouvidoria”

ram colhidas. As falas mais ouvidas relacionavam-se com excesso, condições de trabalho e questões salariais, mas se falou também sobre o amor pelo trabalho desempenhado.

Através de mais três oficinas: 1) “O Corpo Revela: O Trabalho é o meu prazer ou o meu sofrimento?”; 2) “Os



Jogo: “Jornada do Trabalho” e os representantes da equipe do Serviço Social

corpos expressam: O trabalho representa quem somos?”; 3) “Os Corpos Em Ação: Como criar novos sentidos ao trabalho?”; daríamos continuidade à discussão dos limites encontrados no ambiente de trabalho e da consequência disso para nossa satisfação e saúde.

Infelizmente, não tivemos número suficiente de trabalhadores inscritos para a realização das demais oficinas. As respostas nos revelaram características do nosso processo de trabalho, tais como: “Não tenho tempo, estou com muito trabalho acumulado.”; “Sou único do meu setor, não posso deixa-lo sem ninguém.”; “Hoje é dia de fechamento de folha.”; dentre outras falas que, na sua maioria, ressaltaram a falta de tempo. Entretanto, permaneceremos entrando nos ambientes de trabalho, disponibilizando espaços de fala e construção coletiva de instrumentos de luta mais eficazes.

Assim, encerramos o ciclo de atividades do Projeto “Trabalhador em Foco” para este ano, no Campus Reitoria, com o otimismo de que as 203 pessoas que participaram da pesquisa “O que melhoraria o trabalho?” e as 82 pessoas que participaram das atividades da Oficina “Quais são os efeitos do trabalho no meu corpo?” constituíram um excelente motivador para nossas próximas ações.

Obrigada!